CURSO PARA A CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Cordeiro-RJ, 08/09/2013

1ª Reunião

INTRODUÇÃO:

1) Consagração a Nossa Senhora

Este é o primeiro grupo de famílias que fará a consagração a Nossa Senhora, segundo o método de São Luís Maria G. de Monfort, nesta paróquia.

No decorrer deste curso veremos que esta consagração não é simplesmente uma maior aproximação de Nossa Senhora, vamos entender que é uma entrega de nosso ser a Ela.

Este curso se apoia no Magistério da Igreja, nos santos doutores e, sobretudo, nas Sagradas Escrituras.

Qual é a vantagem desta consagração?

São inúmeras vantagens. Uma delas é que vamos nos sentir mais amparados por Nossa Senhora.

Mas o que quer dizer amparo?

Amparo é algo que ajuda que protege, que defende, acompanha com vigilância, com atenção.

Nossa Senhora do Amparo é a proteção, é a ajuda, é o carinho para cada um daqueles que são seus filhos.

Ao nos consagrarmos a Nossa Senhora, Ela nos terá inteiramente e, em contrapartida, seremos assistidos mais diretamente por suas graças.

Uma das características da devoção que devemos tributar a Nossa Senhora consiste, sem dúvida, em ser terna. Entretanto, a devoção não se faz somente de ternura, de efusões sentimentais e afetivas. É indispensável, igualmente, ter bons e sólidos conhecimentos sobre a posição de Maria Santíssima na economia da graça divina, para que a devoção mariana se torne sólida e perfeita.

Assim sendo, jamais será suficiente encarecer a importância desta providencial consagração, pois é possível que alguns católicos não percebam, desde logo, o que ela significa.

Quando se promove a consagração ao Coração Sacratíssimo de Jesus, ou ao Imaculado Coração de Maria, tem ela em vista que as criaturas, assim consagradas, formulem a resolução de pertencer-Lhes de modo particular, obedecendo-Lhes mais fielmente, tomando-Os mais perfeitamente por modelo, e, reciprocamente, recebendo de modo todo especial sua particular e vigilante atenção.

Queremos nos consagrar ao Coração Imaculado de Maria, antes de tudo e acima de tudo, porque Maria Santíssima tem direito a esta homenagem. A realeza de Nossa Senhora, em função da realeza de seu Divino Filho, não pode ser posta em dúvida pelos católicos. Consagrando-nos ao Imaculado Coração de Maria, fazemos um ato excelente de confiança filial em sua misericórdia, e, ao mesmo tempo, atraímos graças maiores e mais abundantes para nós.

E, ao mesmo tempo, Ela será mais nossa. Aceito o nosso oferecimento, sua assistência e sua proteção sobre nós serão ainda mais contínuas, mais vigilantes, mais misericordiosas.

(Extraído da Revista "Ave Maria", n.31, julho de 1943, com adaptações)

2) Método utilizado

Usaremos o melhor método existente que é baseado no "Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem" de São Luís Maria Grignion de Montfort.

Este método foi o mesmo usado pelo Santo Padre, o Beato João Paulo II:

Houve um tempo em que, de certa forma, pus em dúvida o culto a Maria, temendo que minha devoção a Maria pusesse em risco a supremacia do culto a Cristo. Foi então que me veio em ajuda o Livro de São Luís Grignion de Montfort, o Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. Nele encontrei a resposta as minhas perplexidades: Sim, Maria nos aproxima de Cristo, nos conduz a Ele, com a condição de que se viva o seu mistério em Cristo.

Também de lá extraí o Totus Tuus. A expressão deriva de São Luís Maria Grignion de Montfort. Tuus totus ego sum, et omnia mea tua sunt; o Virgo gloriosa, super omnia benedicta, ponam te ut signaculum super cor meum, quia fortis est ut mors dilectio tua.

"Sou todo vosso, e tudo que tenho vos pertence; ó gloriosa Virgem, bendita sobre todas as coisas criadas, que eu vos ponha como uma marca sobre meu coração, pois vossa dileção é forte como a morte!" (João Paulo II, Dom é Mistério)

* Quem foi São Luís, autor do Tratado da Verdadeira Devoção

Ele amava tanto a Nosso Senhor, que encontrou e ensinou a maneira mais perfeita, mais fácil, segura e rápida de se chegar até Ele. Um dos principais fins do Tratado é este: ensinar aos fiéis o melhor caminho de unir-se a Cristo.

E este caminho de união com Nosso Senhor é a verdadeira devoção à Santíssima Virgem. É amar tanto a Nossa Senhora que se quer fazer o mundo semelhante a Ela. Daí o intuito máximo dele com o Tratado da Verdadeira Devoção: que as almas desejem profundamente o Reino de Maria. O Reino de Maria é uma era profetizada por ele e outros santos, que não é senão o Reino de Cristo na terra, tão pedido por nós no Pai-nosso: ... venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

* Método propriamente dito

Teremos 12 encontros onde daremos um resumo da matéria do Tratado com outras matérias importantes a respeito de Nossa Senhora e de Nosso Senhor Jesus Cristo e no dia 8 de dezembro será a consagração solene a Maria Santíssima. (A data será confirmada no decorrer do curso)

Exercícios espirituais preparatórios à consagração solene conforme o método de São Luís Maria Grignion de Monfort

São Luís propõe que façamos 33 dias de preparação para a Consagração à Virgem Santíssima

1- Os doze primeiros dias devem ser empregados no exercício que ele chama de "esvaziamento do espírito do mundo", para nos enchermos do "espírito de Maria".

Este exercício consiste em rezar diariamente as orações: Vem ó Criador Espírito e Ave Estrela do Mar.

Aqueles que quiserem adotar esta devoção devem empregar ao menos doze dias em desapegar-se do espírito do mundo, contrário ao de Jesus Cristo: "Se o mundo vos odeia, sabei que me odiou a Mim antes que a vós. Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como sendo seus. Como, porém, não sois do mundo, mas do mundo vos escolhi, por isso o mundo vos odeia." (Jo 15, 18-19)

2- Após este exercício preliminar, começa a preparação propriamente dita.

"Durante a primeira semana de preparação, devemos aplicar todas as nossas orações e atos de piedade para pedirmos o conhecimento de nós mesmos e a contrição de nossos pecados".

Nesta semana reza-se a Ladainha do Espírito Santo e a Ladainha de Nossa Senhora.

3- "Durante a segunda semana, aplicar-se-ão em todas as suas orações e obras quotidianas, em conhecer a Santíssima Virgem. Implorando este conhecimento ao Espírito Santo."

Nesta semana se reza a Ladainha do Espírito Santo, a Ave Estrela do Mar, e o Rosário ou, ao menos, um Terço.

4- "A terceira semana será empregada em adquirir o conhecimento de Jesus Cristo."

Devemos rezar a Ladainha do Espírito Santo, a Ave Estrela do Mar, a Ladainha do Santíssimo Nome de Jesus e a Oração de Santo Agostinho.

* * *

A mais perfeita devoção é aquela pela qual nos conformamos, unimos e consagramos mais perfeitamente a Jesus Cristo, pois toda a nossa perfeição consiste em sermos conformados, unidos e consagrados a Ele. Ora, pois que Maria é, de todas as criaturas, a mais conforme a Jesus Cristo, segue daí que, de todas as devoções, a que mais consagra e conforma uma alma a Nosso Senhor é a devoção à Santíssima Virgem, sua santa Mãe, e que, quanto mais uma alma se consagrar a Maria, mais consagrada estará a Jesus Cristo.

Eis por que a perfeita consagração a Jesus Cristo nada mais é que uma perfeita e inteira consagração à Santíssima Virgem, e nisto consiste a devoção que eu ensino, ou, por outra, uma perfeita renovação dos votos e promessas do Santo Batismo.

Esta devoção consiste, portanto, em entregar-se inteiramente à Santíssima Virgem, a fim de, por Ela, pertencer inteiramente a Jesus Cristo. É preciso dar-Lhe 1º nosso corpo com todos os seus membros e sentidos, 2º nossa alma com todas as suas potências, 3º nossos bens exteriores, que chamamos de fortuna, 4º nossos bens interiores e espirituais, que são nossos méritos, nossas virtudes e nossas boas obras passadas, presentes e futuras.

Numa palavra, tudo o que temos e que teremos na ordem da natureza e da graça, sem pretender nem esperar a mínima recompensa por nossa oferenda e serviço, a não ser a honra de pertencer a Jesus Cristo por Ela e n'Ela.

2- Uma pessoa, que assim voluntariamente se consagrou e sacrificou a Jesus Cristo por Maria, já não pode dispor do valor de nenhuma de suas boas ações. Tudo que sofre, tudo que pensa, diz e faz de bem, pertence a Maria, para que Ela de tudo disponha conforme a vontade e para maior glória de seu Filho.

3- A consagração é feita conjuntamente à Santíssima Virgem e a Jesus Cristo; à Santíssima Virgem como ao meio perfeito que Jesus Cristo escolheu para se unir a nós e nós a Ele; e a Nosso Senhor como o nosso fim último, ao qual devemos tudo o que somos, como nosso Redentor e nosso Deus.